

Transmissão Vertical (mãe para filho)

- **Hepatite B (HBV):** o risco de transmissão é maior quando a gestante apresenta alta carga viral ou resultado reagente para HBeAg. A prevenção é feita com a aplicação da primeira dose da vacina contra a hepatite B e da imunoglobulina específica (IGHAB) nas primeiras 12 a 24 horas de vida do recém-nascido.
- **Hepatite C (HCV):** a transmissão pode ocorrer durante a gestação ou o parto. Embora não exista imunoprofilaxia* para preveni-la, o diagnóstico precoce da gestante permite o acompanhamento e o manejo adequados.
- **Aleitamento materno:** a amamentação não é contraindicada para mães com hepatite B ou C, exceto quando houver fissuras nos mamilos com sangramento.

***Imunoprofilaxia** é o ato de prevenir doenças fortalecendo o sistema de defesa do corpo.



Vacinação contra a hepatite A

A vacina está disponível para:

- crianças (dose única aos 15 meses, podendo ser aplicada dos 12 meses até completar 5 anos);
- pessoas vivendo com HIV;
- pessoas com hepatopatias crônicas, fibrose cística e outras condições atendidas pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE);
- usuários de PrEP;
- contactantes de casos confirmados, quando indicado pela Prefeitura de Belo Horizonte.



Saiba mais:
pbh.gov.br/hepatite



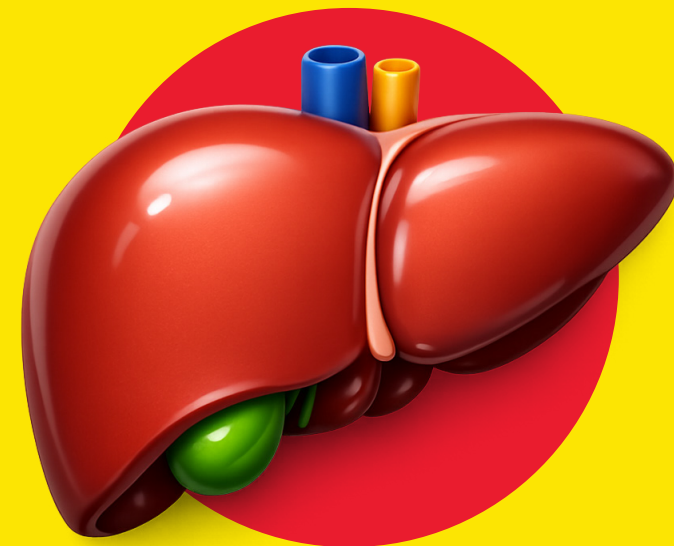
**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



HEPATITES VIRAIS

Previna-se. Faça o teste.
Se necessário, trate.

As **hepatites virais** são infecções causadas por vírus que atacam o fígado e provocam inflamação. Em muitos casos, não apresentam sintomas, especialmente no início. Quando eles aparecem, podem incluir cansaço, pele e olhos amarelados (icterícia), urina escura, náuseas e dor abdominal.

O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações e iniciar o tratamento quando necessário.

Como ocorre a transmissão?

Hepatite A (HAV)

- Contato com água ou alimentos contaminados.
- Práticas sexuais com contato anal-oral.

Hepatite B (HBV)

- Relações sexuais sem preservativo.
- Contato com sangue contaminado.
- Compartilhamento de agulhas, seringas e objetos perfurocortantes.
- Transmissão da mãe para o bebê durante a gestação ou o parto.

A hepatite B é altamente contagiosa e pode ser até 100 vezes mais transmissível do que o HIV.

Hepatite C (HCV)

- Principalmente pelo contato com sangue contaminado.
- Compartilhamento de materiais para uso de drogas.
- Contato sexual (é menos frequente, mas pode ocorrer).

Hepatite D (HDV)

- Ocorre apenas em pessoas infectadas pelo vírus da hepatite B.

Situações de Risco

- Relações sexuais sem preservativo.
- Compartilhamento de agulhas, seringas, lâminas de barbear, alicates de unha e materiais para tatuagem ou piercing sem esterilização adequada.
- Práticas sexuais que aumentam o risco de contato com sangue como o chemsex (sexo sob influência de drogas), sexo grupal ou fisting*.
- Exposição ocupacional de profissionais que manipulam material biológico.

***Fisting:** prática sexual que consiste na introdução gradual da mão na vagina ou no ânus.

Coinfecção

A coinfecção ocorre quando uma pessoa é infectada por dois ou mais vírus ao mesmo tempo.

- **HIV e hepatites B e C:** a coinfecção pelo HIV e pelos vírus das hepatites B ou C agrava a evolução da doença hepática. Em gestantes com HIV e hepatite C, o risco de transmissão da hepatite C para o bebê é maior.
- **Hepatites B e D:** a hepatite D só ocorre em pessoas infectadas pelo vírus da hepatite B. Por isso, a vacinação contra a hepatite B também ajuda a prevenir a hepatite D.

Como prevenir?

- Vacine-se contra as hepatites A e B, quando indicado.
- Use preservativo em todas as relações sexuais.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal que possam entrar em contato com sangue.
- Certifique-se de que materiais utilizados em tatuagens, piercings e procedimentos estéticos sejam esterilizados e descartáveis.
- Higienize corretamente as mãos e os genitais antes e após o sexo.

Tratamento

Hepatite A

Na maioria dos casos, o organismo elimina o vírus naturalmente.

Hepatite B

Pode ser controlada com medicamentos que reduzem a multiplicação do vírus e diminuem o risco de cirrose e câncer de fígado.

Hepatite C

Tem cura em mais de 95% dos casos com medicamentos antivirais disponíveis pelo SUS.

Quem deve fazer o teste rápido?

O teste rápido é recomendado principalmente para:

- pessoas que nunca fizeram teste para hepatites B ou C;
- pessoas que receberam transfusão de sangue ou transplante antes da implantação dos atuais métodos de triagem;
- pessoas que usam ou já usaram drogas injetáveis;
- pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou que tiveram relações sexuais sem preservativo;
- parceiros e familiares de pessoas com hepatite B;
- profissionais de saúde expostos a sangue;
- pessoas que fizeram tatuagem ou piercing em locais sem condições adequadas de higiene;
- pessoas com alterações nos exames do fígado ou diagnóstico de cirrose;
- gestantes, conforme recomendado no pré-natal.

Quais são as complicações?

As hepatites B e C podem tornar-se crônicas e evoluir para cirrose. A cirrose, por sua vez, aumenta o risco de câncer de fígado, especialmente o carcinoma hepatocelular.

Por isso, prevenir, diagnosticar precocemente e tratar são as melhores formas de proteger a saúde.

